



**Escola Superior
de Tecnologia
e Gestão**

Politécnico de Coimbra

PLANO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

QUADRIÉNIO

Índice

1 - INTRODUÇÃO	3
2 - ENQUADRAMENTO.....	3
3 - MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
4 - EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	6
5 - AÇÕES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	9
6 - NOTAS FINAIS	15

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos dos Estatutos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), deve o Presidente apresentar ao Conselho de Escola o seu Plano Estratégico e Plano de Ação para o quadriénio 2021-2025. Entende-se que este Plano deve estar ligado ao Programa de Ação apresentado em sede de candidatura à Presidência da ESTGOH, sendo dele sendo decorrente, complementando-o e detalhando-o com indicadores e tempos de realização das medidas de operacionalização nele previstas.

O percurso da ESTGOH tem sido marcado por expectativas que procuram uma via para continuar a existir, não cedendo aos desenganos da história. A envolvente das Instituições de Ensino Superior em Portugal é complexa, assinalada pela recente crise pandémica que afetou significativamente o Ensino e o modo de ensinar, pelas dificuldades financeiras, as assimetrias na captação de estudantes, agravada pelas questões demográficas cujo impacto de irá acentuar no futuro próximo. Estes desafios e a importância do conhecimento no desenvolvimento das regiões e do país, exigem das Instituições de Ensino respostas concretas e coerentes em matéria de Ensino, Investigação e Desenvolvimento Regional.

Foi no contexto destes objetivos estratégicos, que foi apresentado o Programa de Ação da nossa candidatura, que defende uma Escola mais COESA, mais COMUNICATIVA, mais competitiva, e mais PARTICIPATIVA. Esta visão traduz a vontade da ESTGOH de se renovar, de se capacitar e de se posicionar, enquanto espaço de aprendizagens, de saber e de cultura.

2 - ENQUADRAMENTO

São factos que, nos últimos cinco anos, o número de estudantes matriculados na ESTGOH tem vindo a crescer de forma consistente. Contudo, as instalações onde a ESTGOH funciona são as mesmas onde foi instalada provisoriamente em 2001, não sendo suficientes para as atuais necessidades. Deste modo, face à atual capacidade instalada, ao número de salas, às condições materiais e ao número de recursos humanos, poder-se-á dizer que, não só as atuais instalações da ESTGOH são diminutas, como também que, face ao atual estado de calamidade devido à epidemia por Covid-19, não se espera que os problemas de falta de espaço venham a melhorar.

Acresce que a transformação digital começa a criar repercussões transversais na forma de ensinar. Quando estamos numa Escola de ensino superior, que procura preparar os estudantes para uma profissão e para o desenvolvimento da própria sociedade, temos de conseguir criar condições para preparar os nossos alunos neste novo contexto.

Face ao exposto, é nossa função sermos capazes de reforçar o nosso papel e tornar a existência da nossa Escola indispensável, sobretudo no contexto da região em que nos inserimos.

O Plano Estratégico e de Ação da ESTGOH para o período 2021-2025 identifica três áreas de intervenção estratégica para o cumprimento da sua Missão, são elas: Ensino, Investigação e Afirmação e Desenvolvimento Regional. Neste contexto foram ainda assumidas quatro linhas de intervenção

relevantes: instalações e equipamentos, gestão e valorização de recursos humanos, vivência académica e internacionalização.

Um primeiro compromisso, assenta no Ensino, na qualidade da educação. Os alunos devem estar no centro das nossas atividades, envolvendo uma formação que seja social e economicamente relevante, esteja articulada com as necessidades do mercado de trabalho, sendo reconhecida pelos estudantes, empresas, instituições e sociedade em geral. A aposta na investigação constitui um segundo compromisso, concorrendo para criar novos produtos e serviços, processos e soluções, contribuindo diretamente para o crescimento económico da região e do país.

Um terceiro compromisso centra-se na afirmação e desenvolvimento regional. A ESTGOH, enquanto instituição de ensino superior público, deve assumir um compromisso transversal com a comunidade em que se insere e o conhecimento gerado deverá estar ao seu serviço. Este desígnio exige o reforço e o desenvolvimento de novas redes de parceiros, promover o envolvimento com as incubadoras de empresas da região centro e o mundo empresarial.

O programa propõe que se retome o “projeto” de novas instalações para a ESTGOH, que permitirá que alunos e professores tenham melhores condições de estudo e trabalho. Para o efeito, pretendemos promover essa discussão com o Politécnico de Coimbra, com o Município de Oliveira do Hospital e restantes entidades locais e nacionais. Nesta dimensão, será também dada prioridade ao alojamento para estudantes deslocados, procurando junto com as entidades locais a requalificação de edifícios para o efeito ou a construção de residências de estudantes.

Embora transversal a todas as linhas de orientação estratégica, a valorização das pessoas e a cultura do mérito e do reconhecimento profissional são uma das prioridades desta candidatura, visando dar resposta aos justos anseios dos que aqui trabalham, com empenho e dedicação. Ao nível da organização interna, é crucial a implementação dos estatutos, revistos em 2019, visando uma gestão capaz de responder às solicitações externas e eficaz no relacionamento interno.

Finalmente, enquanto Unidade Orgânica de Ensino (UOE) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), a ESTGOH procurou simultaneamente enquadrar as suas áreas de intervenção estratégica anteriormente identificadas nos objetivos de desenvolvimento estratégicos definidos pelo IPC no seu Plano Estratégico para o quadriénio 2017-2021, estruturados em 6 eixos: Qualidade e Inovação no Ensino, Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade, Infraestruturas e Recursos, Campi Sustentável e Saudável, Promoção da Notoriedade do IPC e Ação Social.

ANÁLISE SWOT

Por meio da análise SWOT, a ESTGOH pretendeu construir uma ferramenta de diagnóstico que ajudasse a uma avaliação do contexto de atuação da Escola, bem como à definição de algumas ações e estratégias a seguir neste contexto.

Quadro 1 – Análise SWOT – Oportunidades e Ameaças

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> – MELHORIA DOS PROCESSOS E DA QUALIDADE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE DO POLITÉCNICO DE COIMBRA; 	<ul style="list-style-type: none"> – O SUBFINANCIAMENTO CRÓNICO DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO CONSTRAE O FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES, O INVESTIMENTO E AS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DE PROFESSORES E TRABALHADORES NÃO DOCENTES;
<ul style="list-style-type: none"> – INTERNACIONALIZAÇÃO DE ALUNOS E DOCENTES ATRAVÉS DAS REDES DE MOBILIDADE DO POLITÉCNICO DE COIMBRA; 	<ul style="list-style-type: none"> – AS ACESSIBILIDADES RODOVIÁRIAS E A REDE DE TRANSPORTES DE OLIVEIRA DO HOSPITAL SÃO DEFICITÁRIAS;
<ul style="list-style-type: none"> – PROMOVER, EM PARCERIA COM O MUNICÍPIO, A MELHORIA DA AFIRMAÇÃO DA ESTGOH JUNTO DA COMUNIDADE ATRAVÉS DE MEIOS AUDIOVISUAIS, BEM COMO DE SINALÉTICA INDICATIVA DO ACESSO À ESCOLA; 	<ul style="list-style-type: none"> – O SURTO DE PROVOCADO PELA COVID-19 DIFICULTA A REALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS PRESENCIAIS;
<ul style="list-style-type: none"> – REFORÇAR A LIGAÇÃO À COMUNIDADE, NOMEADAMENTE ÀS EMPRESAS, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, INCUBADORAS DE EMPRESAS (COMO POR EXEMPLO, A BLC3), ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS; 	<ul style="list-style-type: none"> – POTENCIAL CONCORRÊNCIA SOFRIDA POR PARTE DE OUTRAS FORMAÇÕES DE 1.º CICLO;
<ul style="list-style-type: none"> – DISCRIMINAÇÃO POSITIVA PELO MCTES DAS ESCOLAS DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADAS NO INTERIOR DO PAÍS; 	<ul style="list-style-type: none"> – REGIÃO ECONOMICAMENTE FRÁGIL COM POUCO EMPREGO;
<ul style="list-style-type: none"> – ELEVADA PROCURA NO MERCADO DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS COM QUALIFICAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR NAS ÁREAS DE FORMAÇÃO DA ESTGOH. 	<ul style="list-style-type: none"> – A CONJUNTURA SOCIOECONÓMICA PODE LIMITAR O NÚMERO DE CANDIDATOS.

Quadro 2 – Análise SWOT – Forças e Fraquezas

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> – AMBIENTE DE GRANDE PROXIMIDADE ENTRE DOCENTES, TRABALHADORES NÃO DOCENTES E ESTUDANTES, FACILITADORA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM; 	<ul style="list-style-type: none"> – BAIXA PROCURA DA LICENCIATURA EM SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO;
<ul style="list-style-type: none"> – ELEVADA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESTGOH; REFIRA-SE QUE A TOTALIDADE DO CORPO DOCENTE A TEMPO INTEGRAL É DOUTOR OU ESPECIALISTA; 	<ul style="list-style-type: none"> – A TAXA MÉDIA DE ABANDONO ESCOLAR DOS CURSOS DE CTESP E DE LICENCIATURA FOI SIGNIFICATIVA, RESULTADO DA SITUAÇÃO PANDÉMICA VIVIDA;
<ul style="list-style-type: none"> – ELEVADA ESTABILIDADE DO CORPO DOCENTE; 	<ul style="list-style-type: none"> – O NÚMERO DE COLOCADOS EM CTESP É INFERIOR AO NÚMERO DE VAGAS, SITUAÇÃO QUE TORNA ESTES CURSOS MENOS ATRATIVOS DO PONTO DE VISTA FINANCEIRO;
<ul style="list-style-type: none"> – ELEVADA PROCURA DOS CICLOS DE ESTUDOS DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO, MARKETING E ENGENHARIA INFORMÁTICA; 	<ul style="list-style-type: none"> – OS DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL SÃO EM NÚMERO INSUFICIENTE EM ALGUMAS ÁREAS COMO O MARKETING E A GESTÃO;
<ul style="list-style-type: none"> – BOA PERCEÇÃO, POR PARTE DOS ESTUDANTES, DA QUALIDADE DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS; 	<ul style="list-style-type: none"> – O SERVIÇO DE REFEIÇÕES DO BAR/CANTINA MANTÉM-SE INSUFICIENTE;
<ul style="list-style-type: none"> – CONTINUIDADE ENTRE OS DIVERSOS CICLOS DE FORMAÇÃO (CTESP'S, LICENCIATURAS E MESTRADOS NA MESMA ÁREA DE FORMAÇÃO); 	<ul style="list-style-type: none"> – AS ATUAIS INSTALAÇÕES NÃO PERMITEM O CRESCIMENTO DA ESCOLA;
<ul style="list-style-type: none"> – ELEVADA EMPREGABILIDADE. 	<ul style="list-style-type: none"> – INEXISTÊNCIA DE RESIDÊNCIAS PARA ESTUDANTES QUE FACILITEM A FIXAÇÃO DOS ALUNOS EM OLIVEIRA DO HOSPITAL.

3 - MISSÃO, VISÃO E VALORES

A ESTGOH é uma instituição pública de ensino superior, unidade orgânica do Politécnico de Coimbra, orientada para a transferência de conhecimento nas áreas da tecnologia e das ciências empresariais.

Tem como **missão** promover a formação de quadros altamente qualificados, por intermédio da lecionação de cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas e formação pós-graduada, contrariando a forte tendência à desertificação, sendo uma força motora na dinamização da região Interior Centro.

Para que seja possível cumprir a sua missão, a ESTGOH tem como **visão** ser reconhecida pela qualidade do seu corpo docente e da formação ministrada, sendo uma referência como escola do interior, por proporcionar cursos com elevada taxa de empregabilidade.

Os **valores organizacionais** da ESTGOH estão assentes na valorização do conhecimento e das pessoas. Um conjunto de linhas de ação, focadas numa cultura de mérito e de valorização humana, cívica e profissional.

4 - EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A orientação estratégica da ESTGOH está organizada em torno de 15 objetivos, compatíveis com os 6 eixos programáticos do IPC.

Eixo 1 – Qualidade e Inovação no Ensino

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º		
	1	Ajustar a oferta formativa às tendências do mercado
	2	Promover o sucesso académico
	3	Aumentar a captação de estudantes (nacionais e internacionais)
	4	Promover a empregabilidade dos diplomados
	5	Reforçar a Internacionalização

A oferta da ESTGOH não está totalmente estabilizada, sendo este o nosso maior objetivo. Esta deve ser social e economicamente relevante e deve estar articulada com as necessidades do mercado de trabalho, sendo reconhecida pelos estudantes, empresas, instituições e sociedade em geral.

Definiram-se como objetivos específicos, os seguintes:

1. redefinir os critérios de abertura dos CTESPs em cada ano letivo e reorganizar a oferta formativa de 1.º ciclo procurando a sua consolidação e estabilização;
2. identificar áreas de ensino transversais dirigidas aos alunos (de comunicação e de escrita, inglês técnico, empreendedorismo e, também, uso de tecnologias digitais);
3. criação de cursos de formação avançada de curta duração (modulares), tendo em vista a atualização profissional, em particular dos profissionais das empresas/instituições da Região;
4. explorar as possibilidades de ensino à distância como forma de alargar a nossa oferta formativa e o nosso público-alvo;
5. criar condições para os melhores alunos colaborarem com a escola;
6. promover dias abertos;

7. promover maior ligação com as escolas secundárias e profissionais;
8. e, por último, mas não menos importante, implementar medidas de promoção do sucesso escolar.

A internacionalização é hoje assumida como uma estratégia essencial das instituições de ensino superior, originária do contexto de globalização da economia e da competitividade no ensino superior, pelo que importa reforçar e fomentar o acesso a programas de mobilidade.

Eixo 2 – Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	1	Aumentar a produção científica
	2	Ligação à comunidade e desenvolvimento do território
	3	Promoção e captação de financiamento

Para fazer da investigação um fator de competitividade na ESTGOH consideramos que é importante:

1. Implementar ações de discriminação positiva dos docentes que desenvolvem atividades científicas relevantes;
2. Desenvolver programas de apoio à publicação em revistas internacionais indexadas;
3. Promover o desenvolvimento de projetos de investigação entre departamentos;
4. Reforçar a investigação em colaboração com empresas e com entidades da região, sobretudo as que tenham impacto setorial.

Em termos de desenvolvimento do território consideramos importante a promoção das seguintes ações:

1. Reforçar e desenvolver novas redes de parceiros regionais que facilitem a realização de estágios curriculares e extracurriculares. Temos como objetivo criar uma Comissão de Estágios para facilitar o estabelecimento de parcerias e que dê apoio à inserção profissional dos estudantes;
2. Promover, substancialmente, o envolvimento da ESTGOH nas incubadoras de empresas da região centro, nomeadamente reforçando a relação com a BLC3;
3. Promover o desenvolvimento de novos produtos e serviços, processos e soluções que permitam às empresas resolver problemas;
4. Promover as condições para a criação de um Gabinete de Promoção do Empreendedorismo, tendo em vista apoiar a criação de novas empresas. Este Gabinete teria como objetivos dar formação, elaborar estudos de viabilidade económico-financeira, elaborar planos de negócios e desenvolvimento de estudos de mercado e de satisfação;
5. Fomentar as dinâmicas de comunicação e imagem, de modo a aumentar a visibilidade da Escola. O gabinete informal existente pode ser dinamizado e crescer neste sentido;
6. Promover, junto com o Município, a afirmação da ESTGOH junto da comunidade e melhorar a sinalética.

Eixo 3 – Infraestruturas e Recursos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	1	Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos
	2	Promover a valorização dos profissionais
	3	Reorganização dos Serviços

Estamos fortemente empenhados em retomar o “projeto” de novas instalações para a ESTGOH”, envolvendo todas as entidades nesse objetivo; para o efeito devemos explorar e perceber quais os apoios existentes que contemplem a construção ou adaptação de edifícios.

Neste contexto, será também dada prioridade ao alojamento para estudantes deslocados, procurando, junto com as entidades locais a requalificação ou a construção de residências para estudantes.

Uma prioridade para 2021 será o regresso da Biblioteca às atuais instalações da ESTGOH.

Para além dos projetos atrás referidos, entendo como prementes, entre outros:

1. reorganizar e otimizar o espaço do piso 0 e do piso 1, de modo a reforçar os espaços pedagógicos;
2. criar um espaço de estudo para alunos, que possa ser usado de forma autónoma;
3. requalificar algumas salas;
4. melhorar as condições de conforto das instalações (acessos melhorados, portas de acesso novas; cobertura de áreas de circulação, etc.);
5. fomentar a utilização da cantina por parte dos alunos.

Uma das prioridades para este quadriénio será a valorização das pessoas e a cultura do mérito e do reconhecimento profissional através:

1. da eventual reestruturação de serviços, melhoria de processos e procedimentos e reforço de técnicos e administrativos;
2. Aproveitar o regulamento de assiduidade e dos horários de trabalho dos trabalhadores não docentes como ferramenta promotora de motivação, bem-estar e qualidade no trabalho;
3. Estudar e implementar procedimentos para limitar ao máximo a componente burocrática do trabalho dos docentes, para que se possam concentrar nas atividades de I&D. Ao mesmo tempo, melhorar a organização dos tempos de atividade letiva;
4. Procurar que a grelha de avaliação do desempenho docente funcione como mecanismo efetivo de avaliação do cumprimento dos seus deveres;
5. Criar condições para a valorização profissional dos docentes, nomeadamente através da abertura de concursos para a progressão na carreira com base no mérito e desempenho profissional.

Eixo 4 – Campi Sustentável e Saudável

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	1	Politécnico +Sustentável
	2	Dimensão social, cultural e desportiva

A vivência académica ajuda a criar as condições facilitadoras das aprendizagens formais e informais dos nossos alunos, bem como a sua adaptação à Escola e à região. Neste sentido, pretende-se estimular a sua vivência académica, nomeadamente nas dimensões social, desportiva, cultural e de bem-estar.

1. Promover a auscultação periódica dos alunos, através de dias abertos da presidência;
2. Estimular e apoiar eventos com simbolismo académico (Receção ao Caloiro, Semana Académica, Festivais de Tunas), em colaboração com a Associação de Estudantes, envolvendo toda a comunidade académica;

3. Envolver a Associação de Estudantes e a Comissão de Praxe, na receção aos novos alunos, nomeadamente no ato das matrículas;
4. Promover o acolhimento, orientação e integração dos novos alunos;
5. Fomentar uma postura mais ativa e visível da Associação de Estudantes enquanto representante de todos os alunos;
6. Organizar, periodicamente, colóquios, conferências, tertúlias académicas e outros eventos culturais;
7. Pretende-se aumentar a procura da cantina, atuando na melhoria da qualidade das refeições servidas.

Eixo 5 – Promoção da Notoriedade do IPC/ESTGOH

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	1	Aumentar a visibilidade e notoriedade da ESTGOH
----------------------------	---	---

Eixo 6 – Ação Social

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	1	Cantinas e Cafetarias
----------------------------	---	-----------------------

No âmbito destes eixos foram já descritas medidas que contribuem para a dinamização dos objetivos estratégicos identificados.

5 - AÇÕES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

Eixo 1 – Qualidade e Inovação no Ensino

Objetivo Estratégico n.º 1	Ajustar a oferta formativa às tendências do mercado					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Concorrência sofrida por parte de outras formações - A conjuntura socioeconómica - A dinâmica demográfica desfavorável	Taxa de ocupação dos cursos do 1.º ciclo	65%	70%	75%	80%	- Ações de divulgação; - Fomentar a inscrição numa 2.ª licenciatura; - Reorganizar e estabilizar a oferta formativa de 1.º ciclo; - Aumentar a atratividade dos CTESP, das licenciaturas e dos mestrados com menor procura; - Aumentar a oferta formativa de CTESP's e de cursos não conferentes de grau; - Avaliar a possibilidade de implementar cursos de formação à distância.
	Taxa de ocupação dos cursos do 2.º ciclo	90%	90%	90%	90%	
	Taxa de ocupação dos CTESP	80%	80%	80%	80%	
	Taxa de ocupação do concurso especial para estudantes internacionais	50%	52,5%	55%	55%	
	Reestruturação da oferta formativa	1	1	1	1	

Objetivo Estratégico n.º 2		Promover o sucesso académico				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A situação pandémica por COVID 19 - Ensino à distância	Taxa de graduação - 1º ciclo	50%	50%	52,5%	52,5%	- Monitorizar os níveis de (in)sucesso e abandono escolar, em parceria com o Conselho Pedagógico e os Diretores de Curso; - Identificar oportunidades de melhoria identificadas nos RAC e aplicar medidas para a sua correção.
	Taxa de graduação - 2º ciclo	50%	50%	50%	50%	
	Taxa de graduação – CTESP	45%	50%	60%	70%	
	Taxa de abandono no 1º ciclo	n.d.	17%	16,5%	16%	
	Taxa de abandono no 2º ciclo	n.d.	24%	23%	22%	
- Disponibilidade financeira	N.º de eventos orientados para o acolhimento e integração do estudante	3	4	5	6	- Realizar sessões de acolhimento aos novos estudantes; - Dinamizar o espaço de atendimento virtual.
- A procura de algumas licenciaturas é baixa - As atuais instalações não permitem o crescimento da Escola	N.º de cursos em funcionamento nos CTESP	5	5	5	5	- Renovação da acreditação dos cursos de licenciatura e de mestrado; - Propor novos CTESP (DGES); - Propor novas licenciaturas (A3ES); - Promover o mestrado de Informática Aplicada junto dos alunos de Informática.
	N.º de cursos em funcionamento nas Licenciaturas	7	7	7	7	
	N.º de cursos em funcionamento nos Mestrados	2	3	3	3	
Objetivo Estratégico n.º 3		Aumentar a captação de estudantes (nacionais e internacionais)				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- A conjuntura socioeconómica - A dinâmica demográfica desfavorável	N.º de estudantes do 1º ciclo	477	490	500	510	- Aumentar a disseminação de informação através dos órgãos de comunicação social (OCS) sobre oferta formativa; - Aumentar a participação em ações de divulgação nas Escolas Secundárias e Profissionais, Feiras de Educação, etc.; - Promover Dias Abertos; - Realizar a Academia Digital em parceria com a Fórum Estudante.
	N.º de estudantes do 2º ciclo	66	70	75	80	
	N.º de estudantes de CTESP	106	110	115	120	
	Índice de satisfação da procura no CNA	22,3%	26%	30%	35%	

Objetivo Estratégico n.º 4		Promover a empregabilidade dos diplomados				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
-	% de estudantes finalistas do 1º ciclo envolvidos em projetos ou estágios em entidades externas	26%	29%	32%	35%	- Criar um gabinete de estágios e saídas profissionais; - Estabelecer parcerias e protocolos estabelecidos com entidades públicas ou privadas.
	N.º de entidades que acolheram estudantes do 1º ciclo em projetos/ estágios	12	40	50	60	

Objetivo Estratégico n.º 5		Reforçar a internacionalização				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Falta de financiamento - Pandemia por COVID 19	N.º total de estudantes estrangeiros inscritos em todos os ciclos de estudos	n.d.	100	105	110	- Atualizar o site institucional; - Aumentar a disseminação de informação através dos OCS; - Promover ações de divulgação interna/ testemunhos.
	N.º de estudantes em mobilidade <i>outgoing</i>	2	2	3	4	
	N.º de trabalhadores (docentes e não docentes) em mobilidade <i>outgoing</i>	1	1	2	2	

Eixo 2 – Investigação e Inovação de Excelência para a Sociedade						
Objetivo Estratégico n.º 1		Aumentar a produção científica				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Falta de financiamento - A elevada carga letiva pode dificultar as atividades de investigação	N.º participações em congressos internacionais	s.d.	1	2	3	- Apoiar financeiramente a apresentação de artigos científicos; - Discriminar positivamente os docentes que investigam.
	Nº doutorandos coorientados por professores da ESTGOH	1	1	1	1	

Objetivo Estratégico n.º 2		Ligação à comunidade e desenvolvimento do território				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Alguns equipamentos culturais estão em obras	N.º de novas parcerias ou protocolos no âmbito da cultura estabelecidos com entidades públicas ou privadas	1	1	1	1	- Realizar atividades de âmbito cultural em parceria com o Centro Cultural do Penedo da Saudade /CMOH / Museus e a título particular.
	N.º de eventos anuais de carácter cultural abertos à comunidade promovidos pela UO	1	1	1	1	

Objetivo Estratégico n.º 3		Promoção e captação de financiamento				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Falta ou limitações de financiamento	Montante anual de financiamento recebido relativo a projetos de investigação	s.d.	Crescer 5% ano			- Realizar atividades de âmbito cultural em parceria com o Centro Cultural do Penedo da Saudade /CMOH / Museus e a título particular.
	Fundos relativos a CTeSP do ano	s.d.	+ 100% face ano anterior	+ 50% face ao ano anterior	+ 10% face ao ano anterior	- Promover a abertura de turmas de CTeSP; - Aumentar o número de alunos matriculados por CTeSP.

Eixo 3 – Infraestruturas e Recursos						
Objetivo Estratégico n.º 1		Otimizar os espaços físicos e modernizar instalações e equipamentos				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Falta de financiamento - Falta de espaço	Criação de novos espaços e melhores laboratórios	10.000€	2.000€	n.a.	n.a.	- Modernizar os espaços letivos; - Modernizar os serviços; - Adquirir mobiliário para equipar salas de aula e sala de alunos.
	Aquisição de novos equipamentos	5.000€	5.000€	5.000€	5.000€	- Adquirir equipamento informático, equipamento para o laboratório de sistemas digitais e outro necessário às licenciaturas e aos CTeSP.

Objetivo Estratégico n.º 2		Promover a valorização dos profissionais				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Os recursos humanos são insuficientes para as necessidades	Concretização das medidas de reorganização dos serviços RH	3	1	1	1	- Proceder à revisão de funções; - Promover a aprovação dos Estatutos ESTGOH.
	Concretização das medidas de uniformização dos procedimentos de avaliação docente	1	0	0	0	- Iniciar a revisão do regulamento e grelha de avaliação de desempenho.
- Falta de formação dirigida aos objetivos dos trabalhadores	N.º de horas de formação por trabalhador	> 35h/ano	> 35h/ano	> 35h/ano	> 35h/ano	- Promover a atualização, formação e capacitação dos trabalhadores não docentes.
- Falta de recursos financeiros	N.º de concursos de pessoal docente	4	3	2	2	- Promover os concursos para professores adjuntos e para professores coordenadores.
	N.º de concursos de pessoal não docente	2	0	0	0	- Promover os concursos de pessoal não docente para o Apoio logístico e para o GCI.
	N.º médio de alunos por docentes ETI	18,8	18,90	19,2	19,5	- Contratar pessoal docente
	N.º médio de alunos por não docentes ETI	46,36	47,15	47,85	48,50	- Contratar pessoal não docente
Objetivo Estratégico n.º 3		Reorganização dos Serviços				
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
	N.º de pessoal não docente ETI do mapa de pessoal afetos aos serviços	14	14	14	14	- Contratação de pessoal não docente.
- Os recursos humanos são insuficientes para as necessidades	Conclusão do levantamento por localização	31-12-2021	n.a.	n.a.	n.a.	
	Etiquetagem de todos os bens	31-12-2021	n.a.	n.a.	n.a.	
	N.º de novos procedimentos de aquisição comuns pelas UO's do IPC	5	7	7	7	
- Falta de recursos financeiros	Montante anual de despesa - aquisição de bens e serviços	5.000€	5.000€	50.000€		- Aquisição de equipamento para laboratório de sistemas digitais; - Investimento no âmbito do programa Impulso Jovem e Impulso Adultos (PRR).

Eixo 4 – Campi Sustentável e Saudável						
Objetivo Estratégico n.º 1	Politécnico +Sustentável					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Falta de recursos financeiros	N.º de UOE do IPC com galardão Eco-Escolas	1	1	1	1	- Obter o Galardão Eco-Escolas
	N.º de eventos com selo “Eco Evento”	s.d.	5	6	7	- Dinamizar atividades no âmbito do Eco-Escolas
Objetivo Estratégico n.º 2	Dimensão social, cultural e desportiva					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Os constrangimentos decorrentes da disponibilidade de equipamentos públicos para a realização de atividades	Número de estudantes envolvidos em atividades desportivas	s.d.	30	45	60	- Promover, em articulação com a Associação de Estudantes, iniciativas de âmbito desportivo e/ou socio-cultural;
	Número de estudantes envolvidos em atividades sociais/culturais	s.d.	15	30	40	- Aumentar o número de parcerias com entidades que atuem na área do desporto, social e cultural.
Eixo 5 – Promoção da Notoriedade do IPC/ESTGOH						
Objetivo Estratégico n.º 1	Aumentar a visibilidade e notoriedade da ESTGOH					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		n+1	n+2	n+3	n+4	
- Falta de recursos financeiros e humanos	N.º de eventos realizados no âmbito da divulgação e promoção	s.d.	5	6	7	- Realizar eventos de natureza diversa; - Promover notas de imprensa em jornais.
	N.º de notícias publicadas sobre o ESTGOH nos OCS	s.d.	50	55	60	- Dinamizar a divulgação de informação através do <i>Instagram, LinkedIn</i> e <i>Facebook</i>
	N.º de seguidores nas redes sociais no final do período de referência	6.360	7.000	8.000	9.000	- Realizar eventos de natureza diversa

6 - NOTAS FINAIS

As bases programáticas e plano estratégico apresentado são o resultado de um processo de discussão e partilha com a comunidade académica da ESTGOH e com alguns atores da região. A integração de todos estes contributos permitiu a apresentação deste projeto que agarra o presente e projeta o futuro assente na valorização do conhecimento e das pessoas. Uma estratégia que coloca os alunos na origem de toda a atividade institucional. Um conjunto de linhas de ação, focadas numa cultura de mérito e de valorização humana, cultural e profissional.

Uma instituição que será cada vez mais impactante e se sentirá cada vez mais como parte relevante da região a que pertence. Estamos cientes das dificuldades e dos desafios futuros, mas persuadidos pela convicção de que, com humildade e possuidores das capacidades necessárias para congregar esforços e parcerias, saberemos conduzir o futuro mais próximo da nossa Escola no melhor sentido.

Ficha Técnica

Título

Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2021/2025

Elaborado

Presidente da ESTGOH (Vera Lúcia Mendes da Cunha)

Aprovado em Conselho de Escola em 15/06/2022 conforme ata n.º 2.

Versão 00

Editado em 11/06/2022

©2018, POLITÉCNICO DE COIMBRA